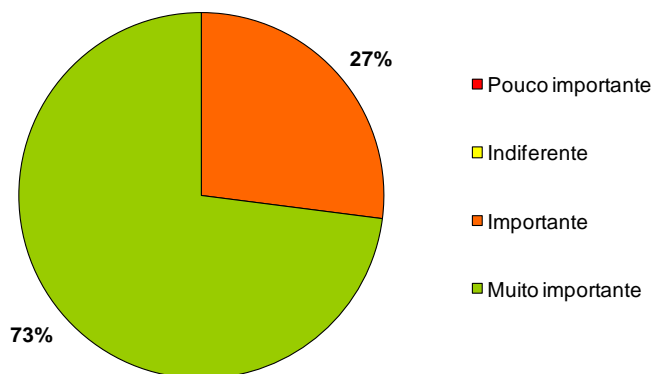


## Empresários da RMC encontram dificuldades para contratar mão-de-obra qualificada

A Pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo CIESP-Campinas em parceria com a Facamp (Faculdades de Campinas), referente ao mês de maio de 2010, evidenciou a importância da qualificação educacional na contratação profissional das indústrias da região. De acordo com os dados coletados em maio, todos os empresários consultados consideraram a **formação educacional** importante (27%) ou muito importante (73%) para a contratação de funcionários.

**Gráfico 1** – Participação relativa das empresas, na RMC em maio de 2010, que avaliaram a importância da formação da mão-de-obra a ser contratada

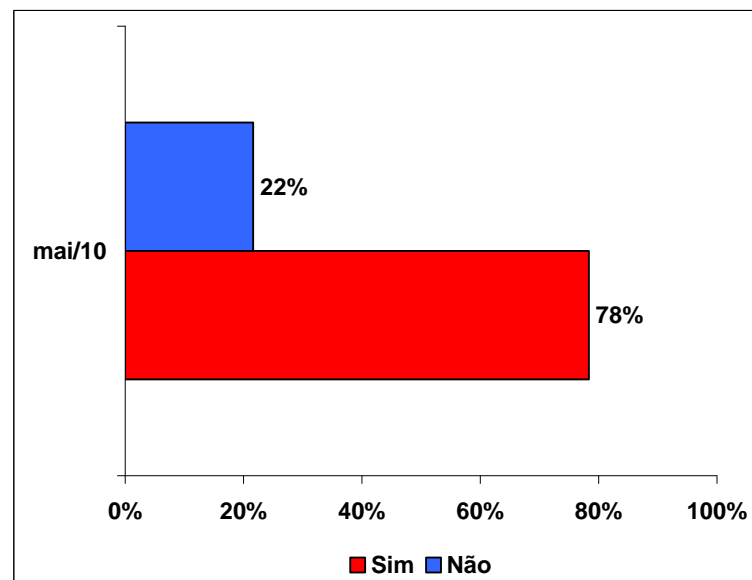


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Corroborando a importância da formação educacional como fator positivo para as contratações na indústria, 78% dos empresários que responderam a pesquisa têm encontrado dificuldades na **contratação de mão-de-obra técnica qualificada**. A título de ilustração, um empresário consultado neste mês afirmou que tem dificuldades em contratar funcionários, desde o ajudante de produção até o encarregado de turno. Esta dificuldade não parece estar relacionada à oferta de cursos superiores, uma vez que de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, existem aproximadamente 31 instituições de ensino superior na RMC.

Os descompassos entre os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos na região e as necessidades concretas das empresas, além da carência na oferta de cursos profissionalizantes de nível médio são fatores a serem levados em consideração. Além disso, deve-se considerar que este problema não é recente. Estudo realizado pela FACAMP em 2003, a respeito das atividades de inovação nas empresas da RMC, apontou que em nossa região aproximadamente 1/5 da força de trabalho na indústria possui curso superior, porém, este número é insuficiente para satisfazer a demanda por mão-de-obra qualificada. Esta pesquisa ainda evidenciou que apenas 17% das empresas da RMC encontram nas universidades uma fonte de pesquisas e criação de novas tecnologias.

**Gráfico 2** - Participação relativa das empresas que verificaram dificuldades para preencher cargos com mão-de-obra técnica qualificada na RMC em maio de 2010

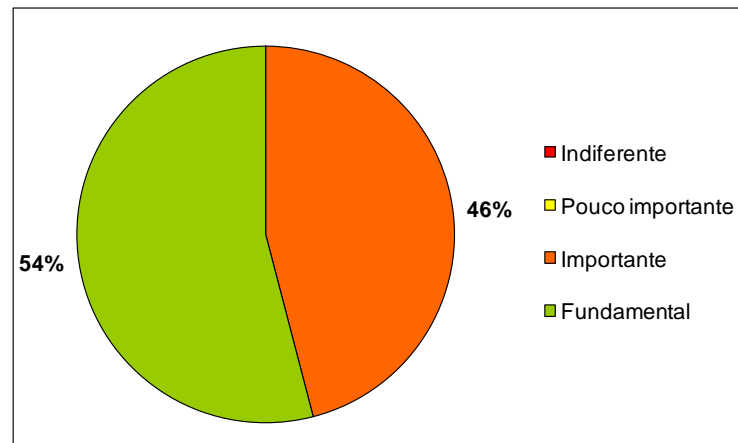


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Todos os empresários na pesquisa responderam que a mão-de-obra qualificada é fundamental ou importante para a expansão dos negócios. Pode-se relacionar a importância demonstrada pelos empresários em relação à **mão-de-obra qualificada** ao fato de que a RMC possui um parque industrial diversificado e de grande porte. Um

empresário consultado disse que sua empresa fornece apenas produtos sob encomenda, o que lhe obriga a manter um departamento de pesquisa e desenvolvimento e a demandar uma mão-de-obra especializada em todo o processo do projeto, ou seja, é de extrema importância a contratação de profissionais habilitados e com boa base técnica.

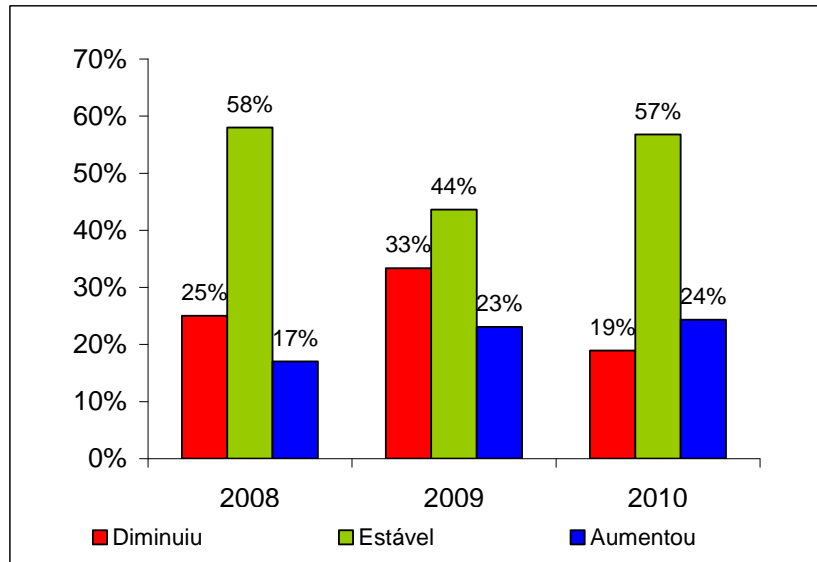
**Gráfico 3** – Participação relativa das empresas, na RMC em maio de 2010, que avaliaram a importância da mão-de-obra qualificada



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

No que diz respeito ao número de **funcionários**, 57% das empresas respondentes afirmaram estabilidade no número de empregados, número muito parecido com o verificado no mesmo período de 2008 (58%). No entanto, o número de empresários que ampliaram seu quadro de funcionários no mês de maio de 2010 é maior do que o verificado em 2008 (24% ante 17%).

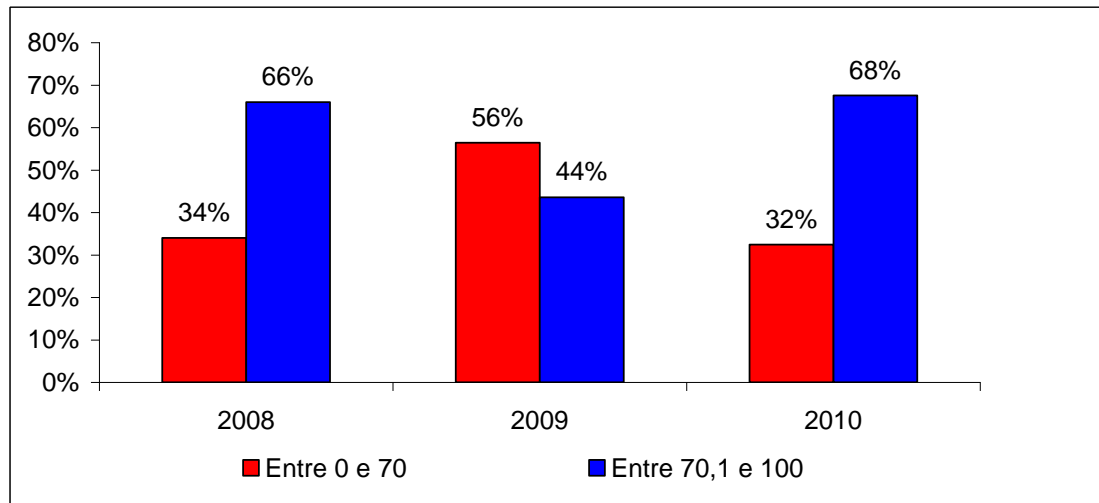
**Gráfico 4** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação do número de funcionários para o mês de maio (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

O crescimento da ocupação da **capacidade instalada de produção** neste mês ultrapassou não apenas os níveis verificados no mesmo período do ano passado, mas também os do ano de 2008. Em maio de 2010, 68% das empresas afirmaram que operam utilizando mais de 70% de sua capacidade de produção, enquanto em 2008 esse número era 66%. No período pré-crise (maio de 2008), 37% das empresas operavam utilizando mais de 80% de sua capacidade instalada, atualmente isso ocorre em 24% das empresas. Estes dados indicam que nossa indústria ainda apresenta uma boa capacidade para atender ao crescimento da demanda, mas também sugere a necessidade de novos investimentos.

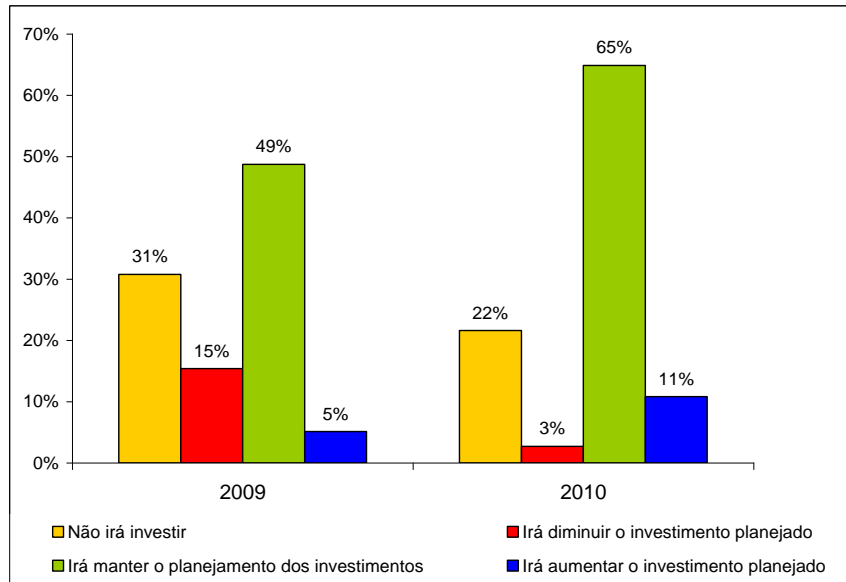
**Gráfico 5-** Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de maio (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Diante da grande utilização da capacidade instalada, 11% dos empresários afirmaram que irão aumentar seus **investimentos** planejados e 65% irão manter o planejamento dos investimentos. No mês passado, estas duas alternativas agrupavam 57% dos entrevistados. Se levarmos em conta que apenas 3% das empresas irão diminuir o investimento planejado, pode-se verificar um crescimento no apetite para os investimentos por parte dos empresários. A este respeito, deve-se considerar que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do primeiro trimestre de 2010 apresentou crescimento de 2,7% em comparação com o quarto trimestre de 2009. O investimento foi o componente da demanda agregada que mais contribuiu para este desempenho, com o crescimento de 18%. Estes dados corroboram o que foi percebido nas últimas pesquisas da Sondagem Industrial e indicam que os investimentos industriais continuarão contribuindo em grande medida para o crescimento do PIB.

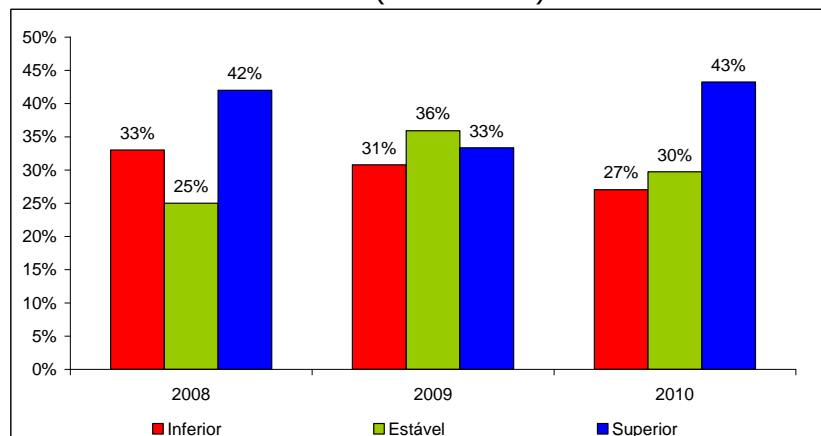
**Gráfico 6-** Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos para o mês de maio em 2009 e 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

As **vendas** em maio de 2010 ultrapassaram os patamares verificados antes da crise de 2008. Para 43% das empresas consultadas, houve aumento nas vendas, número pouco maior que o verificado no mesmo período de 2008 (42%). A participação dos empresários que assinalaram estabilidade nas vendas em 2010 (30%) é superior a do mesmo período de 2008 (25%). No que se refere às empresas que verificaram vendas inferiores no período houve diminuição, um percentual de 33% em maio de 2008 para 27% em maio de 2010.

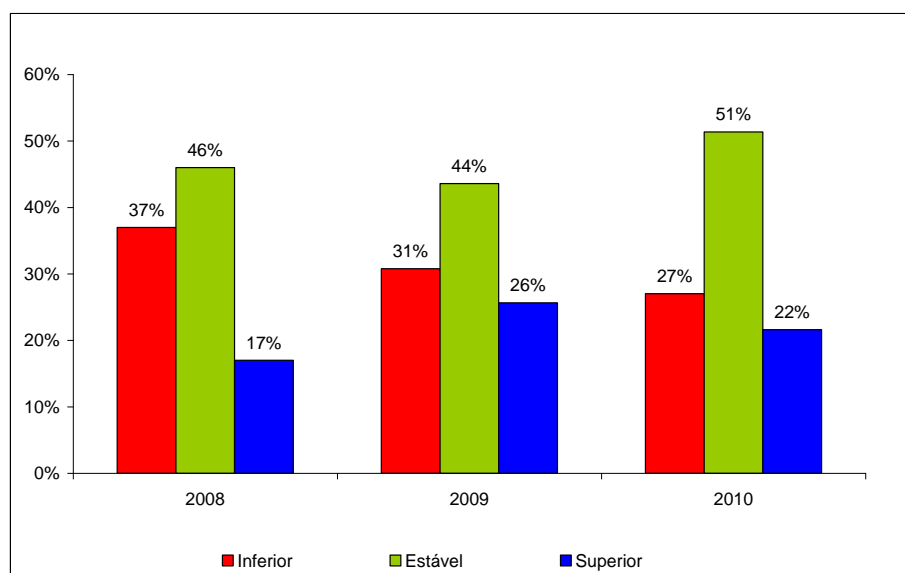
**Gráfico 7 -** Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de vendas para o mês de maio (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A **lucratividade** no mês de maio de 2010 apresentou estabilidade para 51% das empresas. Para 22% das empresas respondentes verificou-se um aumento da lucratividade, número maior que o verificado no mesmo período de 2008 (17%). Com relação às empresas que verificaram diminuição em sua lucratividade, houve uma queda de dez pontos percentuais com relação ao mês de maio de 2008 (37% em maio de 2008 para 27% em maio de 2010).

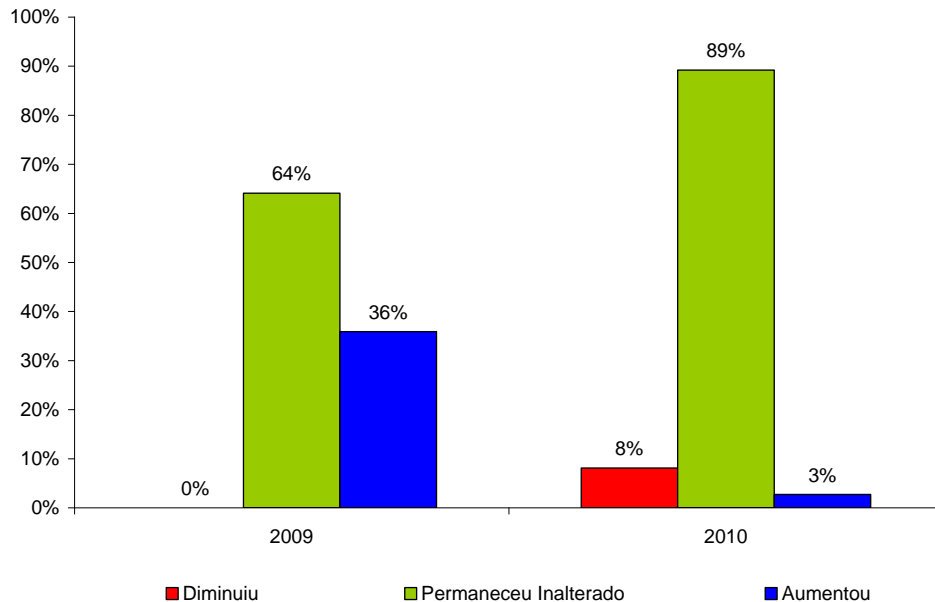
**Gráfico 8** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de maio (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em maio de 2010, apenas 3% das indústrias de Campinas e região constatarem aumento no que se refere à **inadimplência**, percentual inferior ao observado no ano anterior (36%). Com relação ao mesmo período de 2009, o número de empresas que apresentou estabilidade nos níveis de inadimplência subiu de 64% para 89%. Verificou-se também que 8% das empresas consideraram que houve diminuição da mesma em maio de 2010. Pode-se dizer que o bom resultado do período reflete a recuperação do emprego e da renda dos consumidores contribuindo para a queda nos níveis de inadimplência.

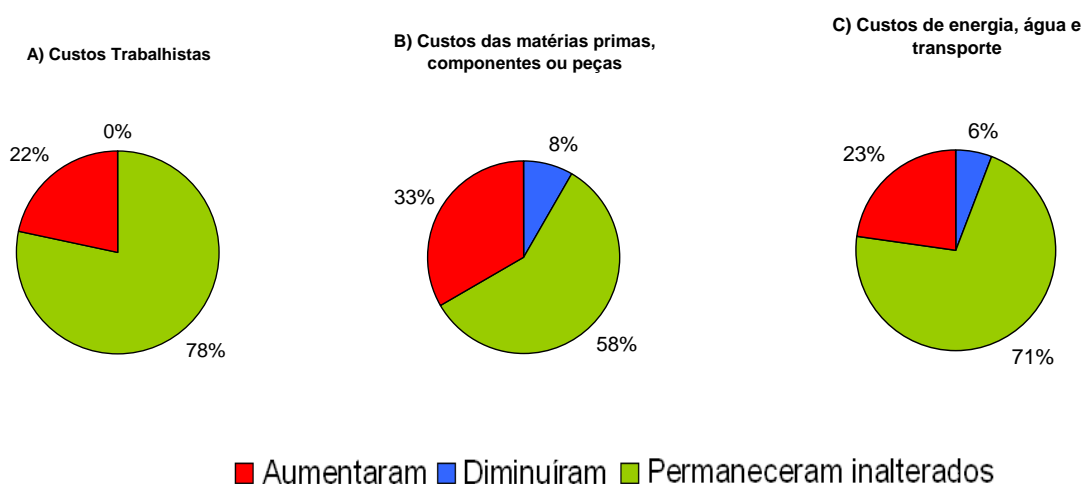
**Gráfico 9** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação da inadimplência das empresas em maio de 2009 e 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

No que diz respeito aos **custos de produção**, de modo geral eles permaneceram estáveis em sua maioria. Os custos trabalhistas mantiveram-se nos mesmos patamares verificados no mês anterior, assim como os custos com energia, água e transporte. Já os custos com matérias-primas, componentes ou peças apresentaram queda este mês, possivelmente devido ao câmbio favorável às importações.

**Gráfico 10** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação dos custos da produção (maio de 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Anexos Estatísticos

### 1. Formação educacional

**TABELA 01: Participação relativa das empresas que apontam importância na formação educacional da mão-de-obra para contratação em maio de 2010**

|                         | <b>mai/10</b> |
|-------------------------|---------------|
| <b>Indiferente</b>      | 0,0%          |
| <b>Pouco importante</b> | 0,0%          |
| <b>Importante</b>       | 27,0%         |
| <b>Muito importante</b> | 73,0%         |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### 2. Contratação de mão-de-obra

**TABELA 02: Participação relativa das empresas que verificaram dificuldades para preencher cargos com mão-de-obra técnica qualificada em maio de 2010**

|            | <b>mai/10</b> |
|------------|---------------|
| <b>Sim</b> | 78,4%         |
| <b>Não</b> | 21,6%         |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### 3. Qualificação da mão-de-obra

**TABELA 03: Participação relativa das empresas que apontam importância na qualificação da mão-de-obra em maio de 2010**

|                         | <b>mai/10</b> |
|-------------------------|---------------|
| <b>Indiferente</b>      | 0,0%          |
| <b>Pouco importante</b> | 0,0%          |
| <b>Importante</b>       | 45,9%         |
| <b>Fundamental</b>      | 54,1%         |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### 4. Funcionários

**TABELA 04: Variação do número de funcionários entre março e maio de 2010**

|                 | <b>mar/10</b> | <b>abr/10</b> | <b>mai/10</b> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Diminuiu</b> | 16,1%         | 13,5%         | 18,9%         |
| <b>Estável</b>  | 44,6%         | 56,8%         | 56,8%         |
| <b>Aumentou</b> | 39,3%         | 29,7%         | 24,3%         |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 05: Variação do número de funcionários para o mês de maio (2008 a 2010)**

|                 | mai/08 | mai/09 | mai/10 |
|-----------------|--------|--------|--------|
| <b>Diminuiu</b> | 25,0%  | 33,3%  | 18,9%  |
| <b>Estável</b>  | 58,0%  | 43,6%  | 56,8%  |
| <b>Aumentou</b> | 17,0%  | 23,1%  | 24,3%  |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 5. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

**TABELA 06: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre março e maio de 2010**

|                            | mar/10 | abr/10 | mai/10 |
|----------------------------|--------|--------|--------|
| <b>Entre 0,0 e 50,0%</b>   | 12,5%  | 8,1%   | 10,8%  |
| <b>Entre 50,1 e 70,0%</b>  | 21,4%  | 29,7%  | 21,6%  |
| <b>Entre 70,1 e 80,0%</b>  | 33,9%  | 24,3%  | 43,2%  |
| <b>Entre 80,1 e 100,0%</b> | 32,1%  | 37,8%  | 24,3%  |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 07: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de maio (2008 a 2010)**

|                         | mai/08 | mai/09 | mai/10 |
|-------------------------|--------|--------|--------|
| <b>Entre 0 e 50</b>     | 13,0%  | 25,6%  | 10,8%  |
| <b>Entre 50,1 e 70</b>  | 21,0%  | 30,8%  | 21,6%  |
| <b>Entre 70,1 e 80</b>  | 29,0%  | 28,2%  | 43,2%  |
| <b>Entre 80,1 e 100</b> | 37,0%  | 15,4%  | 24,3%  |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 6. Investimentos

**TABELA 08: Planejamento dos investimentos entre março a maio de 2010**

|  | mar/10 | abr/10 | mai/10 |
|--|--------|--------|--------|
| <b>Não irá investir</b>                            | 19,6%  | 18,9%  | 21,6%  |
| <b>Irá diminuir o investimento planejado</b>       | 1,8%   | 2,7%   | 2,7%   |
| <b>Irá manter o planejamento dos investimentos</b> | 57,1%  | 56,8%  | 64,9%  |
| <b>Irá aumentar o investimento planejado</b>       | 21,4%  | 21,6%  | 10,8%  |

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 09: Planejamento dos investimentos para o mês de maio em 2009 e 2010**

|  | <b>mai/09</b> | <b>mai/10</b> |
|--|---------------|---------------|
| <b>Não irá investir</b>                            | 30,8%         | 21,6%         |
| <b>Irá diminuir o investimento planejado</b>       | 15,4%         | 2,7%          |
| <b>Irá manter o planejamento dos investimentos</b> | 48,7%         | 64,9%         |
| <b>Irá aumentar o investimento planejado</b>       | 5,1%          | 10,8%         |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

## 7. Vendas

**TABELA 10: Distribuição das vendas entre março e maio de 2010**

|                 | <b>mar/10</b> | <b>abr/10</b> | <b>mai/10</b> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Inferior</b> | 25,0%         | 24,3%         | 27,0%         |
| <b>Estável</b>  | 64,3%         | 35,1%         | 29,7%         |
| <b>Superior</b> | 10,7%         | 40,5%         | 43,2%         |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

**TABELA 11: Distribuição das vendas para o mês de maio (2008 a 2010)**

|                 | <b>mai/08</b> | <b>mai/09</b> | <b>mai/10</b> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Inferior</b> | 33,0%         | 30,8%         | 27,0%         |
| <b>Estável</b>  | 25,0%         | 35,9%         | 29,7%         |
| <b>Superior</b> | 42,0%         | 33,3%         | 43,2%         |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

## 8. Lucratividade

**TABELA 12: Distribuição da lucratividade das empresas entre março e maio de 2010**

|                 | <b>mar/10</b> | <b>abr/10</b> | <b>mai/10</b> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Inferior</b> | 17,9%         | 21,6%         | 27,0%         |
| <b>Estável</b>  | 50,0%         | 62,2%         | 51,4%         |
| <b>Superior</b> | 32,1%         | 16,2%         | 21,6%         |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

**TABELA 13: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de maio (2008 a 2010)**

|                 | <b>mai/08</b> | <b>mai/09</b> | <b>mai/10</b> |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Inferior</b> | 37,0%         | 30,8%         | 27,0%         |
| <b>Estável</b>  | 46,0%         | 43,6%         | 51,4%         |
| <b>Superior</b> | 17,0%         | 25,6%         | 21,6%         |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

## 9. Inadimplência

**TABELA 14: Variação da inadimplência das empresas entre março e maio de 2010**

|                              | mar/10 | abr/10 | mai/10 |
|------------------------------|--------|--------|--------|
| <b>Diminuiu</b>              | 8,9%   | 2,7%   | 8,1%   |
| <b>Permaneceu inalterado</b> | 78,6%  | 86,5%  | 89,2%  |
| <b>Aumentou</b>              | 12,5%  | 10,8%  | 2,7%   |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

**TABELA 15: Variação da inadimplência das empresas para o mês de maio em 2009 e 2010**

|                              | mai/09 | mai/10 |
|------------------------------|--------|--------|
| <b>Diminuiu</b>              | 0,0%   | 8,1%   |
| <b>Permaneceu inalterado</b> | 64,1%  | 89,2%  |
| <b>Aumentou</b>              | 35,9%  | 2,7%   |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

## 10. Custos de produção

**TABELA 09: Variação dos custos da produção de abril e maio de 2010**

|                                 | Custos Trabalhistas |        | Custos das mat. primas, componentes ou peças |        | Custos de energia, água e transporte |        |
|---------------------------------|---------------------|--------|--|--------|--------------------------------------|--------|
|                                 | abr/10              | mai/10 | abr/10                                       | mai/10 | abr/10                               | mai/10 |
| <b>Diminuíram</b>               | 0%                  | 0%     | 3%   | 8%     | 3%                                   | 6%     |
| <b>Permaneceram inalterados</b> | 78%                 | 78%    | 50%  | 58%    | 75%                                  | 71%    |
| <b>Aumentaram</b>               | 22%                 | 22%    | 47%  | 33%    | 22%                                  | 23%    |

*Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP*

**Nota:**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, durante a primeira quinzena de maio de 2010, com dados referenciados a abril do mesmo ano. Tais informações foram analisadas por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp. Neste mês, 37 empresas associadas ao CIESP-Campinas participaram da pesquisa.

**EXPEDIENTE:**

**CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

**Gerência Regional:** Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística:** Paula Granhani

**Contato:**

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim  
CEP: 13070-277 Campinas - SP  
Telefone: (019)3743-2200

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)  
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

**CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** Daniela Salomão Gorayeb, José Augusto Ruas e Carlos Rafael Longo.

**Estagiários:** Anderson Rodrigo dos Santos, André M. de Matos, Ariane A. Corrêa Covre, Josiany Silvana dos Santos, Thaís P. Buso.

**Contato:**

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária  
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016  
Telefone: (19) 3754-8500